

# Bloco K do SPED Fiscal

## Os Desafios na sua Implementação

Palestrante: José Adriano  
[jose.adriano@bluetax.com.br](mailto:jose.adriano@bluetax.com.br)

**BlueTax**  
*Qualificação & Relacionamento*



# Apoio BlueTax

Preenchimento do Formulário:

- Sorteio de mochilas
- Desconto 30% no [BxMBA](#) (Turmas em BH, Juiz de Fora, Patos de Minas e Uberlândia)
- Desconto de 30% no [BxFórum Compliance](#) – 14/jun (quinta-feira) no Ed. Amadeus (BH);



# José Adriano

- Contador com MBA em TI pela FGV com mais de 30 anos de atuação nas áreas contábil e tributária e 20 anos na área de Tecnologia.
- [Coordenador de MBA, Professor de MBA](#), Coordenador Científico, Membro do Conselho do [BxGDE](#) e Palestrante na BlueTax;
- Sócio-Diretor na AllSPED Conformidade Fiscal;
- Professor de MBA no IPECONT/FAI;
- Ex-Professor de MBA na FGV-SP, PUC Minas e IPOG;
- Especialista em Conformidade Fiscal, *Compliance* e Governança Tributária;
- Uma das maiores referências em SPED do Brasil;
- Participa de algumas reuniões com o Fisco desde o início do SPED e atualmente representa a AllSPED no GT Piloto; e
- Blogueiro há 20 anos em [www.blog.bluetax.com.br](http://www.blog.bluetax.com.br).



# **Livro**

# **Mod. 3**

# **RCPE**



# RCPE - Regulamentação

Convênio SINIEF S/Nº, de 15 de dezembro de 1970

Dos Livros Fiscais - Seção I - Dos Livros em Geral

Art. 63. Os contribuintes e as pessoas obrigadas a inscrição deverão manter, em cada um dos estabelecimentos, os seguintes livros fiscais, de conformidade com as operações que realizarem:

I - Registro de Entradas, modelo 1;

II - Registro de Entradas, modelo 1-A;

III - Registro de Saídas, modelo 2;

IV - Registro de Saídas, modelo 2-A;

**V - Registro de Controle da Produção e do Estoque, modelo 3;**

VI - Registro do Selo Especial de Controle, modelo 4;

VII - Registro de Impressão de Documentos Fiscais, modelo 5;

VIII - Registro de Utilização de Documentos Fiscais e Termos de Ocorrências, modelo 6;

IX - Registro de Inventário, modelo 7;

X - Registro de Apuração do IPI, modelo 8;

XI - Registro de Apuração do ICM, modelo 9.



# RCPE - Obrigatoriedade

*Convênio SINIEF 02/1972* - Publicado no DOU de 21.12.72;

Disciplina a escrituração do livro Registro de Controle da Produção e do Estoque - modelo 3 - durante o exercício de 1973.

- Prorrogado para o exercício de 1974 pelo Ajuste 02/73 ;
- Prorrogado para o exercício de 1975 pelo Ajuste 01/74 ;
- Prorrogado para o exercício de 1976 pelo Ajuste 03/75 ;
- Prorrogado para o exercício de 1977 pelo Ajuste 02/76 ;
- Prorrogado para os exercícios de 1978 e 1979 pelo Ajuste 01/78 ;
- Prorrogado para os exercícios de 1980 e 1981 pelo Ajuste 02/79 ;
- **Prorrogado por prazo indeterminado pelo Ajuste 03/81 .**



# ELETRÔNICO

## LIVRO REGISTRO CONTROLE DA PRODUÇÃO E DO ESTOQUE – RCPE – MODELO P3

REGISTRO DE CONTROLE DA PRODUÇÃO E DO ESTOQUE												(M) CÓDIGO DE ENTRADAS E SAÍDAS	
												1 - NO PRÓPRIO ESTABELECIMENTO	
												2 - EM OUTRO ESTABELECIMENTO	
												3 - DIVERSAS	
FOLHA													
NÚM. EBT.													
FOLHA													
PRODUTO 20000000000000000000													
UNIDADE: UNIDADE													
CLASSIFICAÇÃO FISCAL 9999.99.9999													
DOCUMENTO		ENTRADA E SAÍDAS											
LACAMENTO													
COORDENAÇÃO													
CONTABIL. FISCAL													
DATA													
SUB-PRODUTO													
QUANTIDADE													
VALOR													
ESTOQUE													
OBSERVAÇÕES													
PRODUTO													
QUANTIDADE													
VALOR													
ESTOQUE													
OBSERVAÇÕES													
PRODUTO													
QUANTIDADE													
VALOR													
ESTOQUE													
OBSERVAÇÕES													
PRODUTO													
QUANTIDADE													
VALOR													
ESTOQUE													
OBSERVAÇÕES													
PRODUTO													
QUANTIDADE													
VALOR													
ESTOQUE													
OBSERVAÇÕES													
PRODUTO													
QUANTIDADE													
VALOR													
ESTOQUE													
OBSERVAÇÕES													
PRODUTO													
QUANTIDADE													
VALOR													
ESTOQUE													
OBSERVAÇÕES													
PRODUTO													
QUANTIDADE													
VALOR													
ESTOQUE													
OBSERVAÇÕES													
PRODUTO													
QUANTIDADE													
VALOR													
ESTOQUE													
OBSERVAÇÕES													
PRODUTO													
QUANTIDADE													
VALOR													
ESTOQUE													
OBSERVAÇÕES													
PRODUTO													
QUANTIDADE													
VALOR													
ESTOQUE													
OBSERVAÇÕES													
PRODUTO													
QUANTIDADE													
VALOR													
ESTOQUE													
OBSERVAÇÕES													
PRODUTO													
QUANTIDADE													
VALOR													
ESTOQUE													
OBSERVAÇÕES													
PRODUTO													
QUANTIDADE													
VALOR													
ESTOQUE													
OBSERVAÇÕES													
PRODUTO													
QUANTIDADE													
VALOR													
ESTOQUE													
OBSERVAÇÕES													
PRODUTO													
QUANTIDADE													
VALOR													
ESTOQUE													
OBSERVAÇÕES													
PRODUTO													
QUANTIDADE													
VALOR													
ESTOQUE													
OBSERVAÇÕES													
PRODUTO													
QUANTIDADE													
VALOR													
ESTOQUE													
OBSERVAÇÕES													
PRODUTO													
QUANTIDADE													
VALOR													
ESTOQUE													
OBSERVAÇÕES													
PRODUTO													
QUANTIDADE													
VALOR													
ESTOQUE													
OBSERVAÇÕES													
PRODUTO													
QUANTIDADE													
VALOR													
ESTOQUE													
OBSERVAÇÕES													
PRODUTO													
QUANTIDADE													
VALOR													
ESTOQUE													
OBSERVAÇÕES													
PRODUTO													
QUANTIDADE													
VALOR													
ESTOQUE													
OBSERVAÇÕES													
PRODUTO													
QUANTIDADE													
VALOR													
ESTOQUE													
OBSERVAÇÕES													
PRODUTO													
QUANTIDADE													
VALOR													
ESTOQUE													
OBSERVAÇÕES													
PRODUTO													
QUANTIDADE													
VALOR													
ESTOQUE													
OBSERVAÇÕES													
PRODUTO													
QUANTIDADE													
VALOR													
ESTOQUE													
OBSERVAÇÕES													
PRODUTO													
QUANTIDADE													
VALOR													
ESTOQUE													
OBSERVAÇÕES													
PRODUTO													
QUANTIDADE													
VALOR													
ESTOQUE													
OBSERVAÇÕES													
PRODUTO													
QUANTIDADE													
VALOR													
ESTOQUE													
OBSERVAÇÕES													
PRODUTO													
QUANTIDADE													
VALOR													
ESTOQUE													
OBSERVAÇÕES													
PRODUTO													
QUANTIDADE													
VALOR													
ESTOQUE													
OBSERVAÇÕES													
PRODUTO													
QUANTIDADE													
VALOR													
ESTOQUE													
OBSERVAÇÕES													
PRODUTO													
QUANTIDADE													
VALOR													
ESTOQUE													
OBSERVAÇÕES													
PRODUTO													
QUANTIDADE													
VALOR													
ESTOQUE													
OBSERVAÇÕES													
PRODUTO													
QUANTIDADE													
VALOR													
ESTOQUE													
OBSERVAÇÕES													
PRODUTO													
QUANTIDADE													
VALOR													
ESTOQUE													
OBSERVAÇÕES													
PRODUTO													
QUANTIDADE													
VALOR													
ESTOQUE													
OBSERVAÇÕES													
PRODUTO													
QUANTIDADE													
VALOR													
ESTOQUE													
OBSERVAÇÕES													
PRODUTO													
QUANTIDADE													
VALOR													
ESTOQUE													
OBSERVAÇÕES													
PRODUTO													
QUANTIDADE													
VALOR													
ESTOQUE													
OBSERVAÇÕES													
PRODUTO													
QUANTIDADE													
VALOR													
ESTOQUE													
OBSERVAÇÕES													
PRODUTO													
QUANTIDADE													
VALOR													
ESTOQUE													
OBSERVAÇÕES													
PRODUTO													
QUANTIDADE													
VALOR													
ESTOQUE													
OBSERVAÇÕES													
PRODUTO													
QUANTIDADE													
VALOR													
ESTOQUE													
OBSERVAÇÕES													
PRODUTO													
QUANTIDADE													
VALOR													
ESTOQUE													
OBSERVAÇÕES													
PRODUTO													
QUANTIDADE													
VALOR													
ESTOQUE													
OBSERVAÇÕES													
PRODUTO													
QUANTIDADE													
VALOR													
ESTOQUE													
OBSERVAÇÕES													
PRODUTO													
QUANTIDADE													
VALOR													
ESTOQUE													
OBSERVAÇÕES													
PRODUTO													
QUANTIDADE													
VALOR													
ESTOQUE													
OBSERVAÇÕES													
PRODUTO													
QUANTIDADE													
VALOR													
ESTOQUE													
OBSERVAÇÕES													
PRODUTO													
QUANTIDADE													
VALOR													
ESTOQUE													
OBSERVAÇÕES													
PRODUTO													
QUANTIDADE													
VALOR													
ESTOQUE													
OBSERVAÇÕES													
PRODUTO													
QUANTIDADE													
VALOR													
ESTOQUE													
OBSERVAÇÕES													
PRODUTO													
QUANTIDADE													
VALOR													
ESTOQUE													
OBSERVAÇÕES													
PRODUTO													
QUANTIDADE													
VALOR													
ESTOQUE													
OBSERVAÇÕES													
PRODUTO													
QUANTIDADE													
VALOR													
ESTOQUE													
OBSERVAÇÕES													
PRODUTO													
QUANTIDADE													
VALOR													
ESTOQUE													
OBSERVAÇÕES													
PRODUTO													
QUANTIDADE													
VALOR													
ESTOQUE													
OBSERVAÇÕES													
PRODUTO													
QUANTIDADE													
VALOR													
ESTOQUE													
OBSERVAÇÕES													
PRODUTO													
QUANTIDADE													
VALOR													
ESTOQUE													
OBSERVAÇÕES													
PRODUTO													
QUANTIDADE													
VALOR													
ESTOQUE													
OBSERVAÇÕES													
PRODUTO													
QUANTIDADE													
VALOR													
ESTOQUE													
OBSERVAÇÕES													
PRODUTO													
QUANTIDADE													
VALOR													
ESTOQUE													
OBSERVAÇÕES													
PRODUTO													
QUANTIDADE													
VALOR													



# IN68/95 e IN86/01

## 4.6.1 - Arquivo de Insumos Relacionados.

- Arquivo demonstrativo da utilização dos insumos por unidade de produto.
- Os produtos intermediários deverão constar, como produto, na relação de insumos aplicados na sua produção e, como insumo, na relação dos produtos obtidos em etapa imediatamente posterior.

Item	CAMPO	Posição Inicial	Tamanho	Formato	OBSERVAÇÕES
1	Código do Produto	1	20	C	Conforme Tabela de Mercadorias (4.9.5).
2	Unidade	21	3	C	Unidade do produto.
3	Código do Insumo	24	20	C	Conforme Tabela de Mercadorias (4.9.5).
4	Quantidade	44	17	N	Preencher com a quantidade bruta de insumo empregada por unidade do produto. Entende-se por quantidade bruta a quantidade total (incluídas as perdas normais decorrentes do processo produtivo). Sem sinal, pontos ou vírgulas e com 3 casas decimais.
5	Percentual de perda	61	5	N	Percentual de perdas normais decorrentes do processo produtivo, com 2 casas decimais (14% é gravado como 01400).
6	Unidade	66	3	C	Unidade na qual está expressa a quantidade de insumo.
7	Data de Início	69	8	N	Data de início de vigência da fórmula.
8	Data Final	77	8	N	Data final de vigência da fórmula.



# SPED Mineiro

Jun/07 - Publicada a Res. 3884 (incluindo Blocos G e H)

Set/10 - Possibilidade de Regime Especial

Jan/12 - Início da Vigência

Jan/13 - Intimações

Mar/13 - Reunião FIEMG e Pedidos de Regimes Especiais

Mar/13 - Algumas empresas entregaram arquivos

Abr/13 - SEF-MG indefere os Pedidos de Regimes Especiais

Abr/13 - SEF-MG prorroga entrega dos arquivos para ago/13

Out/13 - Inclusão do Bloco K na EFD ICMS/IPI (ajuste sinief 18/13)

**Dez/13 - Revogação da Res. 3884**



# Bloco K

# do

# SPED Fiscal



# Obrigatoriedade

## **Ajuste Sinief 18/13**

“ § 7º A escrituração do Livro Registro de Controle da Produção e do Estoque será obrigatória a partir de **1º de janeiro de 2015** para os contribuintes com **atividade econômica industrial ou equiparada a industrial**.”.

## **Ajuste Sinief 33/13**

Inclusão dos **atacadistas**

## **Ajuste Sinief 10/14**

Faseamento para 2015 e 2016

## **Ajuste Sinief 17/14**

Postergação para 2016

## **Ajuste Sinief 25/16**

Postergação e Faseamento a partir de 2017



# Faseamento – Já obrigados!

## Dez/2016

- K200 e K280: Bebidas e Cigarros.

## 2017

- K200 e K280: Empresas acima de R\$ 300 MI nos CNAEs 10 a 32;
- **Bloco K completo: Empresas optantes pelo Recof-SPED.**

## 2018:

- K200 e K280: Empresas acima de R\$ 78 MI nos CNAEs 10 a 32.

- ***Modelo 3 (livro) não houve dispensa ( § 10 - ajuste)***



# Faseamento – 2019

## 2019

- K200 e K280: Empresas abaixo de R\$ 78 MI nos CNAEs 10 a 32;
- K200 e K280: Atacadistas nos CNAEs 462 a 469;
- K200 e K280: Estabelecimentos equiparados a industrial;
- **Bloco K completo: CNAEs 11, 12, 291, 292 e 293; e**
- **Bloco K completo: Empresas de Bebidas e Cigarros.**

• ***Modelo 3 (livro) não houve dispensa ( § 10 - ajuste)***



# Faseamento – 2020 a 2022

**2020**

- **Bloco K completo: CNAEs 27 e 30**

**2021**

- **Bloco K completo: CNAEs 23, 294 e 295**

**2020**

- **Bloco K completo: CNAEs 10, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 24, 25, 26, 28, 31 e 32**

- ***Modelo 3 (livro) não houve dispensa ( § 10 - ajuste)***



# Desobrigados

- CNAEs 01 a 03: AGRICULTURA, PECUÁRIA, PRODUÇÃO FLORESTAL, PESCA E AQUICULTURA
- CNAEs 05 a 09: INDÚSTRIAS EXTRATIVAS
- CNAEs 33 a 99: DIVERSOS



# Faseamento

Início da obrigatoriedade	CNAE's	Descrição do CNAE
Jan/19	291x-x 292x-x 293x-x 12 11	FABRICAÇÃO DE AUTOMÓVEIS, CAMIONETAS E UTILITÁRIOS FABRICAÇÃO DE CAMINHÕES E ÔNIBUS FABRICAÇÃO DE CABINES, CARROCERIAS E REBOQUES PARA VEÍCULOS AUTOMOTORES FABRICAÇÃO DE PRODUTOS DO FUMO FABRICAÇÃO DE BEBIDAS
Jan/20	30 27	FABRICAÇÃO DE OUTROS EQUIPAMENTOS DE TRANSPORTE, EXCETO VEÍCULOS AUTOMOTORES FABRICAÇÃO DE MÁQUINAS, APARELHOS E MATERIAIS ELÉTRICOS
Jan/21	294x-x 295x-x 23	FABRICAÇÃO DE PEÇAS E ACESSÓRIOS PARA VEÍCULOS AUTOMOTORES RECONDICIONAMENTO E RECUPERAÇÃO DE MOTORES PARA VEÍCULOS AUTOMOTORES FABRICAÇÃO DE PRODUTOS DE MINERAIS NÃO-METÁLICOS
Jan/22	19 28 14 15 25 31 18 26 16 13 17 10 20 21 22 24 32	FABRICAÇÃO DE COQUE, DE PRODUTOS DERIVADOS DO PETRÓLEO E DE BIOCOMBUSTÍVEIS FABRICAÇÃO DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS CONFECÇÃO DE ARTIGOS DO VESTUÁRIO E ACESSÓRIOS PREPARAÇÃO DE COUROS E FABRICAÇÃO DE ARTEFATOS DE COURO, ARTIGOS PARA VIAGEM E CALÇADOS FABRICAÇÃO DE PRODUTOS DE METAL, EXCETO MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS FABRICAÇÃO DE MOVEIS IMPRESSÃO E REPRODUÇÃO DE GRAVAÇÕES FABRICAÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA, PRODUTOS ELETRÔNICOS E ÓPTICOS FABRICAÇÃO DE PRODUTOS DE MADEIRA FABRICAÇÃO DE PRODUTOS TÊXTEIS FABRICAÇÃO DE CELULOSE, PAPEL E PRODUTOS DE PAPEL FABRICAÇÃO DE PRODUTOS ALIMENTÍCIOS FABRICAÇÃO DE PRODUTOS QUÍMICOS FABRICAÇÃO DE PRODUTOS FARMOQUÍMICOS E FARMACÊUTICOS FABRICAÇÃO DE PRODUTOS DE BORRACHA E DE MATERIAL PLÁSTICO METALURGIA FABRICAÇÃO DE PRODUTOS DIVERSOS

Fonte: José Adriano



# Informações pré-existent

## EFD ICMS/IPI :

✓ Registro 0200 -  
Apenas a classificação do  
Produto;

✓ Reg. C170 - Entrada  
de materiais de  
Fornecedores;

✓ NF-e Emissão Própria  
- Não é apresentado o  
Reg. C170, por isso a  
correlação entre  
movimento e produto  
está no XML;

## ECD

✓ Registro I250:  
Informações das  
partidas geradas pela  
entrada, consumo,  
vendas e ajustes nas  
contas de estoque;

✓ Com base na  
contrapartida já é  
possível determinar  
possíveis desvios;

## IN 86

✓ Reg. 4.5.1 -  
Movimentos dos  
materiais em estoque;

✓ Reg. 4.5.2 - Saldos dos  
Estoques;

✓ Reg. 4.6.1 - Lista  
técnica do Produto;

✓ Reg. 4.9.5 -  
Classificação dos  
produtos

✓ Registro H010 -  
Saldos dos Estoques

Fonte: José Adriano



# Bloco K no SPED Fiscal

Bloco 0	Abertura, Identificação e Referências
Registros	0210 Consumo Específico
Bloco C	Documentos Fiscais I – Mercadorias (ICMS/IPI)
Bloco D	Documentos Fiscais II – Serviços (ICMS)
Bloco E	Apuração do ICMS e do IPI
Bloco G	ICMS do Ativo Permanente - CIAP
Bloco H	Inventário Físico

**Registro Incluído**

<b>Bloco K</b>	<b>Produção e do Estoque</b>
Registros	K001 Abertura Bloco
	K100 Período Apuração ICMS
	K200 Estoque Escriturado
	K220 Outras Movimentações Int. entre Merc
	K230 Ord. Produção – Itens Produzidos
	K235 Ord.Produção – Itens Consumidos
	K250 Prod Terc. – Itens Produzidos
	K255 Prod.Terc – Itens Consumidos

K990 Encerramento Bloco

Bloco 1 Outras Informações

Bloco 9 Controle e Encerramento do Arquivo Digital



# Registro 0210 – Conceito

Deve ser informado o **consumo específico padronizado esperado** e a **perda normal percentual esperada** de um insumo/componente para se produzir uma unidade de produto resultante, segundo as técnicas de produção de sua atividade e o projeto do produto resultante, referentes aos produtos que foram fabricados pelo próprio estabelecimento ou por terceiro.

Este registro somente deve existir quando o conteúdo do campo 7 - TIPO\_ITEM do Registro 0200 for igual a **03 (produto em processo)** ou **04 (produto acabado)**.

...

A unidade de medida é, obrigatoriamente, a de controle de estoque constante no registro 0200 – campo UNID\_INV.

...

O registro 0210 é filho do 0200, para cada “produto em processo” ou “produto acabado” informado no 0200, os insumos deverão ser informados, no 0210 (um registro para cada insumo).



# Registro 0210 – Campos

Nº	Campo	Descrição	Tipo	Tam	Dec	Obrig.
01	REG	Texto fixo contendo "0210"	C	4	-	O
02	COD_ITEM_COMP	Código do item componente/insumo (campo 02 do Registro 0200)	C	60	-	O
03	QTD_COMP	Quantidade do item componente/insumo para se produzir uma unidade do item composto/resultante	N	-	6	O
04	PERDA	Perda/quebra normal percentual do insumo/componente para se produzir uma unidade do item composto/resultante	N	-	4	O

Observações:

Nível hierárquico - 3

Ocorrência - 1:N



# Registro 0210 – Guia Prático

A partir de janeiro de 2018, a obrigatoriedade da apresentação deste registro ficará a critério de cada UF, caso exista produção e consumo nos Registros K230/K235 e K250/K255.



# Registro 0210 - GT48 - abr/17

Eliminação ou facultatividade

- 20 Estados concordaram
- 06 Em dúvida
- **01 Contrário**



# Registro 0210 - RJ

Os contribuintes do Estado do Rio de Janeiro, **ficam dispensados**, a partir de 01 de janeiro de 2018, do preenchimento dos seguintes registros (e seus respectivos registros filhos) da Escrituração Fiscal Digital - EFD-ICMS/IPI:

- a) C495 - RESUMO MENSAL DE ITENS DO ECF POR ESTABELECIMENTO
- b) 1400 - INFORMAÇÃO SOBRE VALORES AGREGADOS
- c) 1700 - DOCUMENTOS FISCAIS UTILIZADOS
- d) 1900 - INDICADOR DE SUB-APURAÇÃO DO ICMS
- e) 0210 - CONSUMO ESPECÍFICO PADRONIZADO**



# Registro 0210 - SC

Os contribuintes de Santa Catarina obrigados a entrega do arquivo digital da EFD-ICMS/IPI ficam a partir de 01 de Janeiro de 2018 **dispensados** da apresentação dos seguintes registros:

► **0210: Consumo Específico Padronizado**

...



# Registro 0210 - SP

A Portaria CAT nº 7/2018, publicada no DOE/SP de 07.02.2018, altera a Portaria CAT nº 147/2009, que disciplina os procedimentos a serem adotados para fins da Escrituração Fiscal Digital - EFD pelos contribuintes do ICMS, para determinar que a partir da escrituração do mês de janeiro/2018, **fica dispensado** o preenchimento do **Registro 0210** (Consumo Específico Padronizado) na EFD.



# Registro 0210 - MG

Os contribuintes obrigados à Escrituração Fiscal Digital - EFD - do livro Registro de Controle da Produção e do Estoque, nos termos do § 7º da cláusula terceira do Ajuste SINIEF nº 2, de 3 de abril de 2009, **deverão apresentar o Registro 0210** - Consumo Específico Padronizado -, observadas as orientações do Guia Prático da Escrituração Fiscal Digital, disponibilizado no endereço eletrônico do Portal Nacional do Sistema Público de Escrituração Digital - SPED - na internet (<http://sped.rfb.gov.br/pasta/show/1573>), conforme estabelecido no parágrafo único do art. 1º do Ato COTEPE/ICMS nº 9, de 18 de abril de 2008.



# Registro 0210 - MG



## Liminar afasta a obrigatoriedade da entrega do Registro 0210 – Consumo Específico Padronizado via SPED



O Fisco está exigindo cada vez mais informações contábeis e negociais das empresas instaladas no Brasil. Sob o manto da transparência e com a desculpa de combater a sonegação, a fiscalização está buscando – injustificadamente – acesso a segredos industriais.

Acontece que nem toda informação pode ser fornecida.

Por essa razão, nosso escritório obteve importante liminar, junto ao Poder Judiciário de Minas Gerais, para afastar a obrigatoriedade da entrega de informações vinculadas ao registro da Registro 0210 (Consumo Específico Padronizado). Em linhas gerais, a norma impugnada exige a entrega ao Fisco de elementos que compõe o “segredo” de todos os produtos industrializados.

O acesso a tais informações coloca em risco a continuidade das empresas, porque revela segredos e composições inerentes à sua própria existência.



# Registros Totais Vigentes

- K001 - Abertura do Bloco
- K100 - Período de Apuração do ICMS/IPI
- K200 - Estoque Escriturado
- K210 - Desmontagem de mercadorias – Item de Origem
- K215 - Desmontagem de mercadorias – Item de Destino
- K220 - Outras Movimentações Internas entre Mercadorias
- K230 - Itens Produzidos
- K235 - Insumos Consumidos
- K250 - Industrialização Efetuada por Terceiros – Itens Produzidos
- K255 - Industrialização em Terceiros – Insumos Consumidos
- K260 - Reprocessamento/Reparo de Produto/Insumo
- K265 - Reprocessamento/Reparo – Itens Consumidas e/ou Retornadas
- K270 - Correção de Apontamento do K210, K220, K230, K250, K260, K291, K292, K301 e K302
- K275 - Correção de Apontamento do K215, K220, K235, K255 e K265
- K280 - Correção de Apontamento – Estoque Escriturado
- K290 - Produção Conjunta – Ordem de Produção
- K291 - Produção Conjunta – Itens Produzidos
- K292 - Produção Conjunta – Insumos Consumidos
- K300 - Produção Conjunta – Industrialização Efetuada por Terceiros
- K301 - Produção Conjunta – Terceiros – Itens Produzidos
- K302 - Produção Conjunta – Terceiros – Insumos Consumidos
- K990 - Encerramento do Bloco K



# Registros Parciais Vigentes

## K001 - Abertura do Bloco

~~K100 — Período de Apuração do ICMS/IPI~~

## K200 - Estoque Escriturado

~~K210 — Desmontagem de mercadorias — Item de Origem~~

~~K215 — Desmontagem de mercadorias — Item de Destino~~

~~K220 — Outras Movimentações Internas entre Mercadorias~~

~~K230 — Itens Produzidos~~

~~K235 — Insumos Consumidos~~

~~K250 — Industrialização Efetuada por Terceiros — Itens Produzidos~~

~~K255 — Industrialização em Terceiros — Insumos Consumidos~~

~~K260 — Reprocessamento/Reparo de Produto/Insumo~~

~~K265 — Reprocessamento/Reparo — Itens Consumidas e/ou Retornadas~~

~~K270 — Correção de Apontamento do K210, K220, K230, K250, K260, K291, K292, K301 e K302~~

~~K275 — Correção de Apontamento do K215, K220, K235, K255 e K265~~

## K280 - Correção de Apontamento – Estoque Escriturado

~~K290 — Produção Conjunta — Ordem de Produção~~

~~K291 — Produção Conjunta — Itens Produzidos~~

~~K292 — Produção Conjunta — Insumos Consumidos~~

~~K300 — Produção Conjunta — Industrialização Efetuada por Terceiros~~

~~K301 — Produção Conjunta — Terceiros — Itens Produzidos~~

~~K302 — Produção Conjunta — Terceiros — Insumos Consumidos~~

## K990 - Encerramento do Bloco K



# K200 x H010

REGISTRO K200: ESTOQUE ESCRITURADO	REGISTRO H010: INVENTÁRIO.
<p>Este registro tem o objetivo de informar o estoque final escriturado do período de apuração informado no Registro <b>K100</b>, por tipo de estoque e por participante, nos casos em que couber, das mercadorias de tipos:</p> <p><b>00 – Mercadoria para revenda, 01 – Matéria-Prima, 02 - Embalagem, 03 – Produtos em Processo, 04 – Produto Acabado, 05 – Subproduto, 06 – Produto Intermediário e 10 – Outros Insumos</b></p> <p>O estoque escriturado informado no Registro K200 deve refletir a quantidade existente na data final do período de apuração informado no Registro K100, estoque este derivado dos apontamentos de estoque inicial / entrada / produção / consumo / saída / movimentação interna.</p> <p>Considerando isso, o estoque escriturado informado no K200 é resultante da seguinte fórmula:</p> <p>Estoque final = estoque inicial + entradas/produção/movimentação interna – Saída / consumo / movimentação interna.</p>	<p>Este bloco destina-se a informar o inventário físico do estabelecimento, nos casos e prazos previstos na legislação. <b>Para que o Bloco H seja utilizado como Registro de Inventário para efeito de imposto de renda o contribuinte deve:</b></p> <p>a) acrescentar os bens cujo inventário não é exigido para fins do IPI/ICMS, mas apenas pela legislação do Imposto de Renda (bens em almoxarifado);</p> <p>b) acrescentar o valor unitário dos bens, de acordo com os critérios exigidos pela legislação do Imposto de Renda, quando discrepante dos critérios previstos na legislação do IPI/ICMS, conduzindo-se ao valor contábil dos estoques. Esse acréscimo é autorizado pelo Convênio Sinief/1970, art. 63, § 12, como "Outras indicações" e será informado no campo 11 - VL_ITEM_IR do registro H010 - Inventário.</p>
<b>MENSAL</b>	<p>Este registro deve ser apresentado para discriminar os valores totais dos itens/produtos do inventário realizado <b>em 31 de dezembro de cada exercício</b>, ou nas demais datas estabelecidas pela legislação fiscal ou comercial.</p>



# Desmonte





# Reparo



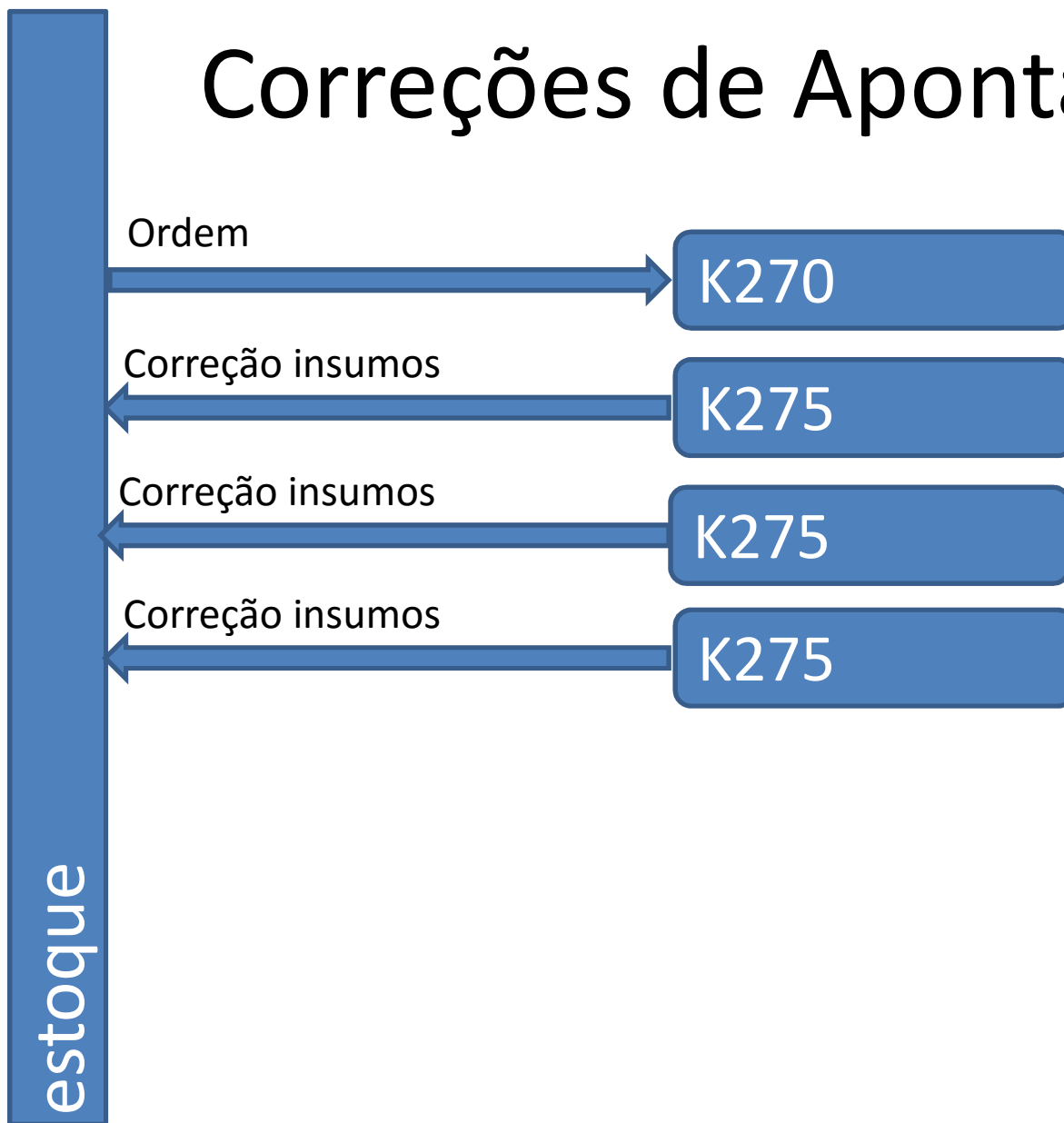
## Produto (K260)

Insumo (K265)

Insumo (K265)



# Correções de Apontamentos





# Ajustes Extemporâneos

Os Registros **K270/K275**/K280 foram criados para evitar a necessidade de retificação de EFD de períodos anteriores.

- **K270/K275**: Devem ser efetuadas as correções de apontamentos de produção (**K230**) ou de consumo (**K235**) ou de movimentação interna (**K220**) de períodos de apuração anteriores;
- Correções por estes registros gerarão necessidade de ajuste dos saldos (K200), ou seja, deverá ser utilizado o K280 para a correção de Saldo



# K280 - Correções





# K280 – Guia Prático

Este registro tem o objetivo de escriturar **correção de apontamento** de estoque escriturado de **período** de apuração **anterior**, escriturado **no Registro K200**.

A correção de apontamento tem que ocorrer, obrigatoriamente, entre o levantamento de 02 inventários, uma vez que, com **a contagem do estoque** se terá conhecimento de uma **eventual necessidade de correção** de apontamento.

A correção do estoque escriturado de um período de apuração poderá influenciar estoques escriturados de períodos posteriores, até o período imediatamente anterior ao período de apuração em que se está fazendo a correção, uma vez que o estoque final de um período de apuração é o estoque inicial do período de apuração seguinte.



# K280 – FAQ

**16.13.1.6 – Se a empresa não possui a rastreabilidade de onde ocorreu o erro, se foi apontamento de produção, reprocesso, etc., nesse caso, a diferença encontrada entre estoque físico e escritural deve ser informada no Registro K280?**

O Registro **K280 não se presta à escrituração de diferenças entre o estoque escriturado (K200) e o estoque inventariado (H010)**. Ele tem o objetivo de corrigir o estoque escriturado (K200) de períodos anteriores.

Considerando que o estoque escriturado (K200) é decorrente dos apontamentos das movimentações escrituradas nos demais Registros do Bloco K e no Bloco C/NF-e, necessariamente deverá ser identificada a origem da diferença.

Se a diferença for decorrente dos apontamentos do Bloco K, a correção deverá ocorrer por meio dos Registros K270/K275, e, conseqüentemente, do K280.

Se a diferença for decorrente dos apontamentos do Bloco C/NF-e, a correção deverá ocorrer no Registro C170 ou por meio de emissão de NF-e, seja do estabelecimento informante ou do estabelecimento remetente.



# K280 – FAQ

**16.13.1.3 – Poderá existir um registro K280 sem existir movimentação nos registros K270 e/ou K275? Caso positivo, quais seriam as hipóteses para este preenchimento isolado no K280?**

Sim, caso o estoque escriturado no K200 tenha ocorrido em desacordo com os apontamentos dos tipos de movimentação escriturados nos registros pertinentes do Bloco K e Bloco C.



# K280 – Quando gerar ?

1. Erros de apontamento (mesmo não exibindo o K270/K275)
2. Ajustes de estoque de contagem
3. Ajustes de balança/peso
4. Ajustes de peso úmido/seco
5. Outras entradas/saídas que serão acobertadas por NF (ex.: importações)



# Exemplo

A necessidade de correção de apontamento do consumo de insumo (Registro K235) ocorrido em Janeiro/2017 é conhecida somente Abril/2017:

Bloco K Janeiro/2017:	Bloco K Abril/2017:
K100 – 01/01/2016 a 31/01/2016	K100 – 01/04/2016 a 30/04/2016
K200 – 31/01/2016 – Produto X – Quant. 60	K270 – Período de referência do apontamento: 01/01/2016 a 31/01/2016 - Produto X – Quant. de correção zero
K200 – 31/01/2016 – Insumo A – Quant. 50	K275 – Insumo A – Quant. de correção positiva: 20
K230 – Produto X – Quant. 100	K280 – Data de referência do estoque: 31/01/2016 – Insumo A – Quant. de correção negativa: 20
K235 – Insumo A – Quant. 80	K280 – Data de referência do estoque: 29/02/2016 – Insumo A – Quant. de correção negativa: 20
	K280 – Data de referência do estoque: 31/03/2016 – Insumo A – Quant. de correção negativa: 20



# Novos Registros – Ato Cotepe 48/2017

- K290 - Produção Conjunta – Ordem de Produção
- K291 - Produção Conjunta – Itens Produzidos
- K292 - Produção Conjunta – Insumos Consumidos
- K300 - Produção Conjunta – Industrialização Efetuada por Terceiros
- K301 - Produção Conjunta – Terceiros – Itens Produzidos
- K302 - Produção Conjunta – Terceiros – Insumos Consumidos



# Produção Conjunta

**PRODUÇÃO CONJUNTA** é o tipo de fabricação do qual resulta uma multiplicidade de produtos. Os produtos resultantes, conforme a importância que suas vendas tenham para a empresa industrial, podem ser:

**CO-PRODUTOS** – quando o faturamento é considerado relevante para a empresa. No frigorífico, por exemplo, é o filé mignon, a alcatra, o contra-filé, o coxão-mole, o patinho etc.

**SUBPRODUTOS** – quando o faturamento é ínfimo, apesar de terem condições de comercialização normais. A sua venda é praticamente certa, só que o valor não é significativo. No frigorífico, por exemplo, os subprodutos são os ossos, os chifres e os cascos do boi. Outros exemplos: aparas de papel, limalhas de ferro, sobras de madeira, serragem etc.

**SUCATAS** – são os itens que nascem de forma normal durante a produção (conjunta ou não), todavia, não possuem mercado definido e sua venda é aleatória. O preço apurado na comercialização das sucatas se registra como OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS



# Possíveis Cruzamentos

EFD ICMS/IPI x EFD Contribuições x ECD x ECF - o fisco terá todas as ferramentas para auditar os custos da empresa, de maneira remota e automaticamente, simplesmente calculando:

Informação	Origem
(+) Saldo Inicial	Bloco H (EFD ICMS/IPI)
(+) Aquisições	Bloco C (EFD ICMS/IPI; EFD Contribuições)
(+) Composição de Custos	Bloco L (ECF)
(-) Custo de Vendas	Bloco J (ECD)
(=) Saldo Final	Bloco H (EFD ICMS/IPI)



# Principais Desafios



# Principais Desafios

- Cadastros
  - CNAE
  - Materiais
    - Tipos de Itens
    - Códigos Genéricos (Ex: Sucata)
    - Códigos duplicados
    - Itens iguais com códigos diferentes
    - Itens diferentes com códigos iguais
    - Unidades de medidas divergentes entre controle de estoque e lista técnica
- Contabilidade de Custos
- Sigilo da Ficha técnica
- Processos de Produção
- Produto acabado utilizado como componente
- Perdas no processo industrial e no transporte
- Aumentar o controle de mercadorias “de” e “em poder” de terceiros



# Principais Desafios

- Subcontratação
- Montagem de KITS
- Ausência de percentual de perda/quebra normal na lista técnica por insumo
- Falta da indicação de consumo de insumos substitutos e lista técnica alternativa
- Reabertura de ordens de produção
- Escrituração da nota fiscal de industrialização com código genérico
- Baixa de materiais do estoque sem emissão de documento fiscal.
- Reclassificação de material e lançamentos de insumos com a mesma data
- Listas Técnicas devem retratar a produção informada;
- A produção real (K230/K235) deve estar igual a lista técnica prevista;
- Os produtos produzidos por terceiro terão lista técnica, pelo menos com os insumos fornecidos;
- Um produto não pode consumir ele mesmo;





O que e  
Por que Fazer ?



# O que Fazer ?





# Por que fazer ?



Governança e Compliance



Gerenciamento e Gestão Estratégica dos Riscos



Inteligência Empresarial e Fiscal



Cultura organizacional



Não pagamento de multas



Qualidade e velocidade na tomada de decisões



# Com que Profissional Fazer ?



## **QUE COMPREENDA O “MUNDO FISCAL DIGITAL” COMO INEVITÁVEL.**

A inserção da empresa neste contexto (papel de instrutor e treinador).

A disseminação da responsabilidade organizacional na “produção” dos dados e informações atualizados, consistentes e corretos (eu não, nós).

Formação, capacitação e desenvolvimento contínuo (próprio e de suas equipes).

Obrigações acessórias, ou melhor seria: “OBRIGAÇÕES EMPRESARIAS”.



## **QUE TENHA A VISÃO (E ATUAÇÃO) SOBRE O NEGÓCIO E SOBRE A ORGANIZAÇÃO.**

O que fazemos, para quem fazemos, como fazemos, porque fazemos...

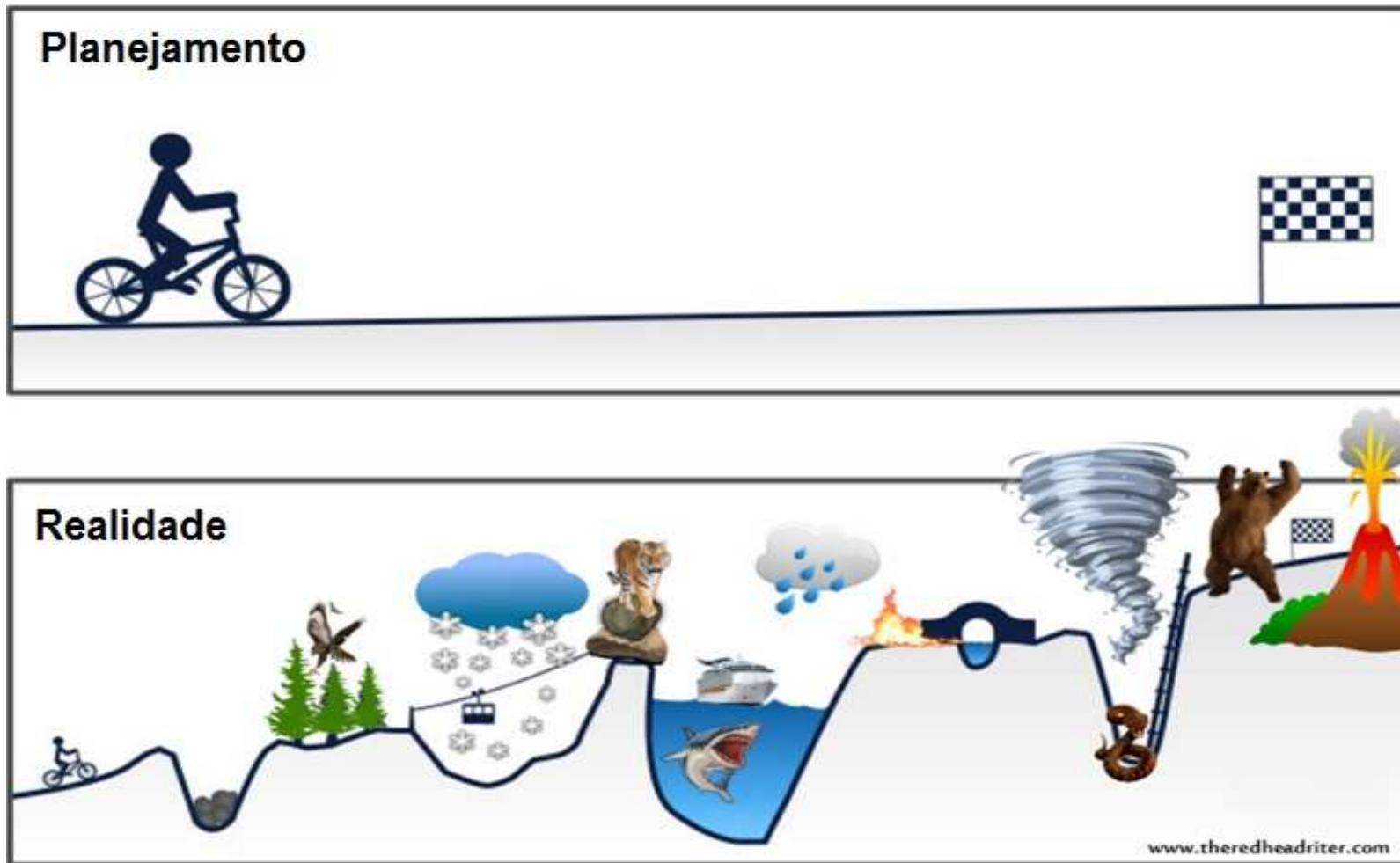
“Sair de trás da mesa e ir para frente dos negócios” .

Sustentabilidade do negócio, gestão dos custos, dos resultados.

Eliminação de riscos, garantia da integridade, conformidade e “compliance”.



# Quando fazer ?





# Pontos de Atenção



## **INFORMAÇÃO EM TEMPO REAL**

Com a NF-e os fiscos passaram a receber as informações antes mesmo do fato gerador. eSocial e Reinf também ?



## **VISIBILIDADE**

Erros são facilmente identificados pelos fiscos, e considerados indícios de sonegação.



## **CERTIFICAÇÃO DIGITAL**

Constitui autenticação legal das informações prestadas, não possibilitando mais comparabilidade com informações impressas em caso de defesa judicial.



## **CRUZAMENTOS**

Informações fiscais, trabalhistas e contábeis serão cruzadas de forma analítica e cada vez mais rápido.



## **AUTUAÇÃO RETROATIVA**

A legislação ainda permite que em até 5 anos sejam realizadas auditorias, fiscalizações e autuações.



# Reflexão

## RECOF SPED / RECOF

PROPORCIONANDO GANHOS COM FLUXO DE CAIXA, ISENÇÃO DE IMPOSTOS E LOGÍSTICOS

### + Competitividade

#### Fluxo de Caixa

- Suspensão de Impostos
- Recolhimento 10º ou 15º dia
- Até 2 anos para destinação da mercadoria sob o regime.

### ■ Multas e Exposição

### + Compliance

#### Isenção de Impostos

- Impostos Federais (II ; IPI; PIS; COFINS; AFRMM) extensível ao Nacional.
- ICMS (SP e RJ)

#### Tecnologia da Informação

- RECOF-SPED (80%)
- RECOF SYS (50%)
- BLOCO-K
- PEPS
- CONTABILIZAÇÃO
- SISTEMA HOMOLOGADO

#### Ganhos Logísticos

- AFRMM
- Redução taxa de armazenagem área.

3% ~ 9%  
**\$ CIF**  
**IMPORTAÇÃO**

Potencial:  
**1150 empresas**



# Links Úteis



**BlueTax** <[www.bluetax.com.br](http://www.bluetax.com.br)> [@BlueTaxBrasil](#)

**José Adriano** <[www.blog.bluetax.com.br](http://www.blog.bluetax.com.br)> [@JoseAdriano](#)

**Portal SPED da RFB** <[sped.rfb.gov.br](http://sped.rfb.gov.br)>




**Portal SPED de MG** <<http://www.sped.fazenda.mg.gov.br/spedmg/>>

**Mauro Negruni** <[mauronegruni.com.br](http://mauronegruni.com.br)> [@MNegruni](#)

**SPED Brasil** <[portalspedbrasil.com.br](http://portalspedbrasil.com.br)> [@SPEDBrasil](#)

**Tadeu Cardoso** <[tadeucardoso.blogspot.com.br](http://tadeucardoso.blogspot.com.br)> [@Tadeu\\_BH](#)



 @BlueTaxBrasil  
 Bluetax  
 BlueTax  
 bluetaxqr

Obrigado!!!

REALIZAÇÃO:

**BlueTax**  
*Qualificação & Relacionamento*

**0800 030 1112**

[bluetax@bluetax.com.br](mailto:bluetax@bluetax.com.br)  
[www.bluetax.com.br](http://www.bluetax.com.br)

**Palestrante: José Adriano**  
[jose.adriano@bluetax.com.br](mailto:jose.adriano@bluetax.com.br)